

Escola de Artes Visuais do Parque Lage  
Sr. Reynaldo Roels Jr.  
Diretor

Rio de Janeiro, julho de 2004

Prezado Reynaldo Roels Jr

Tenho acompanhado com grande interesse o programa de exposições que a EAV tem realizado em seu esplêndido espaço das cavalariças. Espaço cuja ocupação representa um desafio fascinante para qualquer artista a quem seja dado o privilégio de enfrentá-lo.

Pois faço-me candidato a tal merecimento, ora encaminhando o projeto *Homem Muito Abrangente*, de minha autoria, para sua apreciação, visando sua exposição no espaço em questão, em data oportuna.

Coloco-me a sua disposição para quaisquer esclarecimentos, solicitando que marquemos uma reunião, em data de nossa conveniência, para que eu possa mostrar-lhe materiais relativos ao trabalho, tais como fotos, videos e peças gráficas.

Agradeço, cordialmente

Milton Machado



Rua André Cavalcanti 232  
Rio de Janeiro 20231-050  
tel (021) 2508 8348  
miltonmachado@terra.com.br

## 1. Histórico do trabalho

*Homem Muito Abrangente* é antes o título de um desenho de 1978, em aquarela e lápis de cor sobre papel. Embora o desenho original já indicasse, como promessa de conteúdo, a vocação do trabalho para desenvolvimentos na forma de ações concretas – performances e filme – nunca procurei objetivar sua realização. A oportunidade para isso surgiu em 2002, quando Agnaldo Farias, curador do Instituto Tomie Ohtake em São Paulo, convidou-me para participar da mostra *Territórios*, que reuniu 9 artistas.

## 2. Descrições

Em sua versão atual, o trabalho envolve uma PERFORMANCE COM DOIS ATORES: um atirador de facas profissional de circo, e eu mesmo. Procurarei fazer uma lista das ações em seqüência, com algum detalhe (os atores serão identificados respectivamente como AT e MM):

### Ação preliminar, anterior à performance propriamente dita:

– MM escreve a palavra PELE sobre as diversas superfícies – paredes, pisos, portas e janelas, mobiliários etc – do edifício, utilizando um bastão de carvão.

Essa ação preliminar é toda documentada em vídeo (câmera mini DV).

### Ações da performance, com presença de público:

– MM conduz AT para o local da performance

– AT sobe em pequeno praticável de madeira, abre seus braços e pernas

– MM desenha a figura de AT sobre um painel, traçando sua silhueta com um bastão de carvão

– AT desce do praticável, que MM retira e afasta

– AT toma seu lugar de atirador de facas, estas já dispostas sobre uma mesa

– MM toma seu lugar, defronte a uma parede branca

– AT começa a atirar as facas contra o painel, visando acertá-las *no interior do desenho da figura* (e não no exterior e em volta, como se esperaria de um AT convencional)

– MM escreve uma frase sobre a parede durante o espaço de tempo para a ação de AT

– ao final dessas ações, MM dirige-se ao painel, onde escreve a palavra PELE, em algum lugar exterior à figura feita de facas

Todas essas ações são documentadas em vídeo, por 3 câmeras: CAM-1 registra a ação de AT atirando as facas; CAM-2 registra a ação de MM escrevendo a frase sobre a parede; CAM-3 registra as facas cravando-se no painel e completando a figura.

Esta é a frase que MM escreve sobre a parede:

**UM HOMEM TÃO ABRANGENTE QUE OCUPASSE O MUNDO TODO MENOS O PRÓPRIO  
ESPAÇO DE SEU CORPO PODERIA SAIR-SE MUITO BEM COMO ASSISTENTE DE UM MAU  
ATIRADOR DE FACAS**

#### **4. A instalação, no período de exposição após a performance**

Durante o período de exposição, a instalação é composta por:

- a figura desenhada pelas facas, que permanecem cravadas no painel
- o foco circular de luz iluminando o painel
- o foco circular de luz que iluminava AT durante a performance, agora sobre o chão
- 3 projeções de vídeo, dos registros feitos pelas 3 câmeras, gravados em DVD

Na exposição paulista, 2 dos 3 registros – MM escrevendo a frase e AT atirando facas – eram exibidos em 2 monitores. Já o registro das facas cravando-se no painel era projetado diretamente sobre a parede (ver fotos). Essa configuração deverá mudar, conforme as características específicas do espaço das Cavalariças.

#### **5. Equipamentos necessários para a performance e para a instalação posterior**

##### **5.1. Anterior à performance**

- operador com câmera Mini-DV, para registro de MM escrevendo a palavra PELE por todo o edifício. Esse registro será incorporado a uma eventual edição de todo o material gravado em vídeo.

##### **5.2. Para a performance**

- 100 facas, cabos de madeira, lâmina em aço inox (já fabricadas e disponíveis)
- Atirador de facas + assistente (Roger e seu pai, Mestre Jamelão, da Escola Nacional de Circo)
- Painel de táboas de madeira, medidas 330 x 330 cm (ver desenho)
- mesa de madeira para as facas (ver desenho)
- pequeno praticável de madeira (ver desenho)
- 3 câmeras de VT, preferencialmente Betacam, e demais equipamentos de gravação
- iluminação principal: 2 canhões de foco circular, do tipo utilizado em circos ou teatros

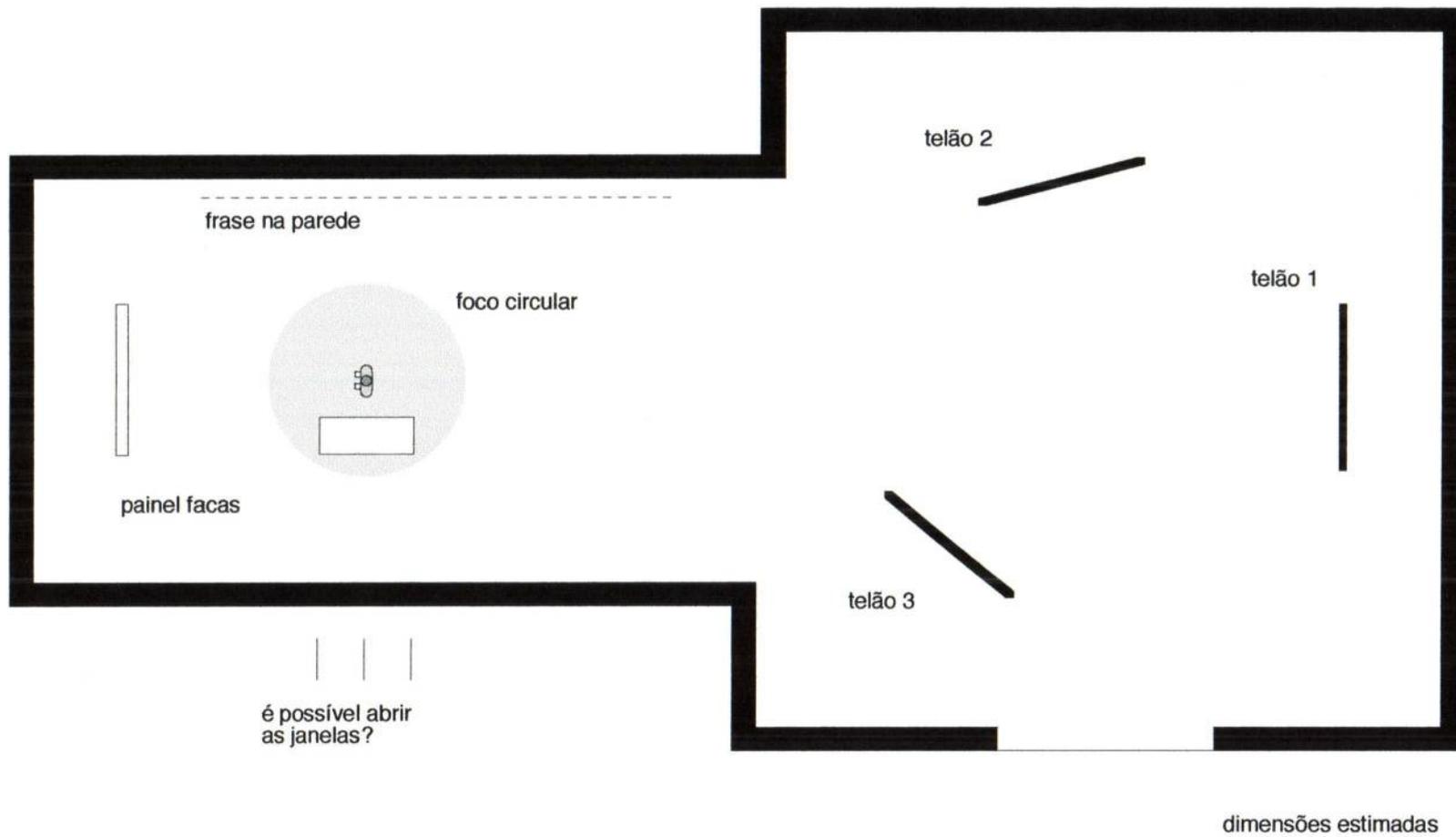
##### **5.3. Para a instalação posterior /exposição**

- equipamentos para exibição dos 3 vídeos a partir de registros gravados em DVD, sem edição (a detalhar a partir dos espaços disponíveis, mas em princípio visando projeções sobre 3 telões soltos no espaço da sala, ou alternativamente sobre 3 painéis).

#### **Texto, pelo artista, publicado no catálogo da exposição Territórios**

Homem Muito Abrangente. Tão abrangente que quase total. Mas falta-lhe um quê de si mesmo. Procura-se, mas sempre em vão (o Homem Muito Abrangente ocupa todos os vãos). E no entanto, é sem volta. Sua perda é de origem, origem tão abrangente que nada nele é final (já se disse que o seu fim não é um fim em si mesmo). Como todo homem digno (a quem Pico dedicou uma oração) tem algo de camaleão. Carece de individualidade, não tem *uma* vocação, nem sequer *uma* aparência. Parece-se, ao que parece. Singular, é plural. Pode ser todas as coisas, fazendo tudo que quer. No entanto lhe é vetada uma única ocupação: a própria. Sua única propriedade é não ter nada de próprio. Principalmente interior. Daí que é híbrido, impuro. Sempre além dos limites, o Homem Muito Abrangente é o mais puro exterior. A seguir, forneço desenhos de mobiliários necessários a instalação.

Seguem, em anexo, algumas fotografias de registro da instalação posterior, e outras, tiradas durante a performance paulista.



**Homem Muito Abrangente**

projeto Cavalariças

Milton Machado

a sala menor poderá ser utilizada para projeção do vídeo produzido em São Paulo, in *Territórios*, 2002

**Homem Muito Abrangente**  
Instituto Tomie Ohtake, São Paulo 2002

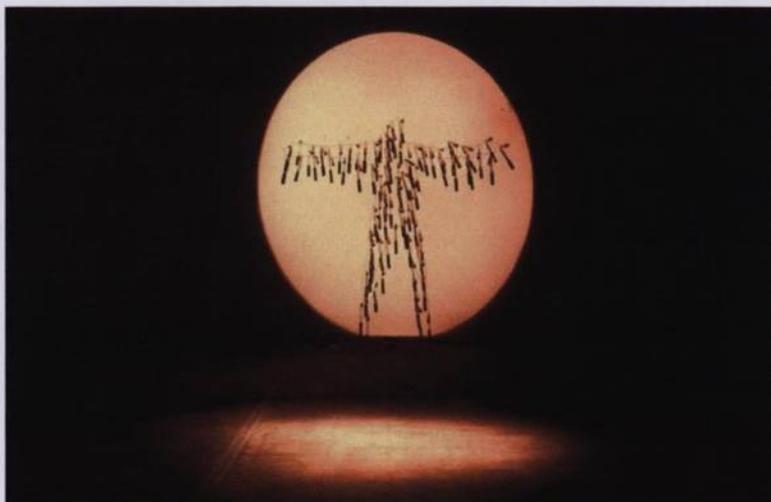


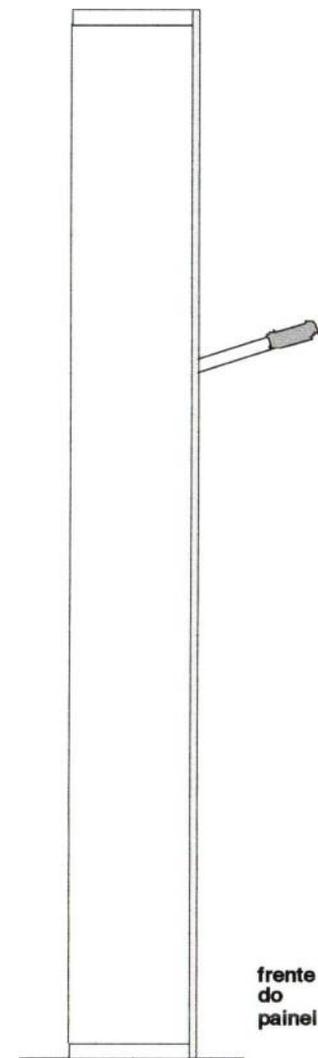
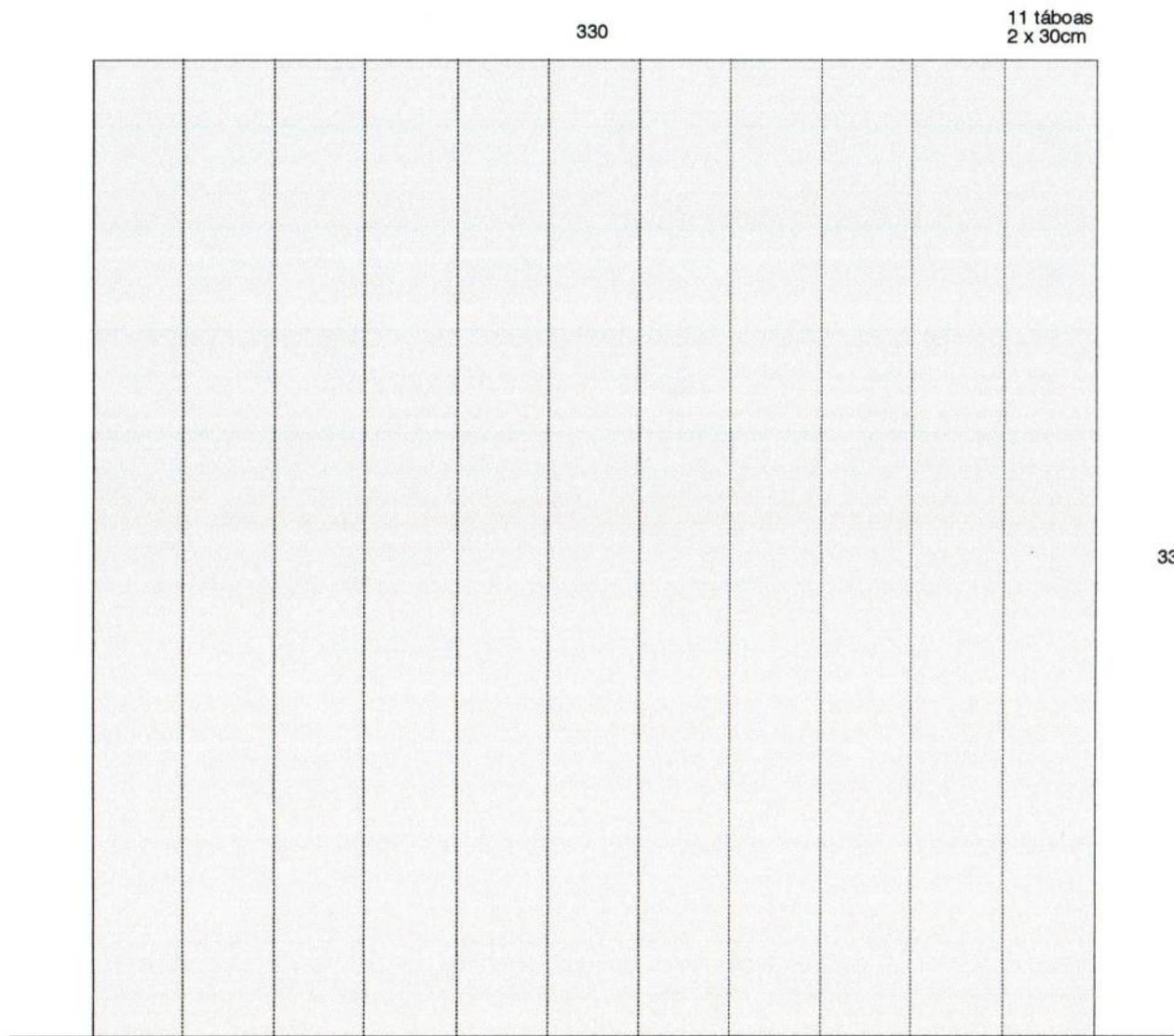
Figura com facas



Imagem no monitor



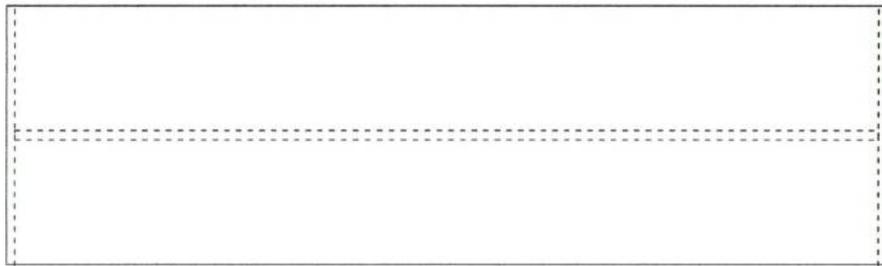
Figura com facas, frase na parede, focos de luz



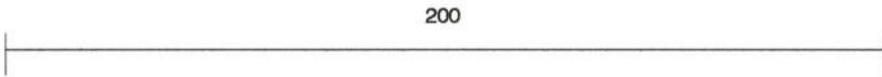
**Homem Muito Abrangente**  
Painel para Facas

Táboas pinho macio, sem nós, 2 x 30 cm, emassado por igual, branco fosco

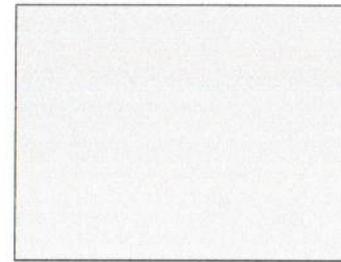
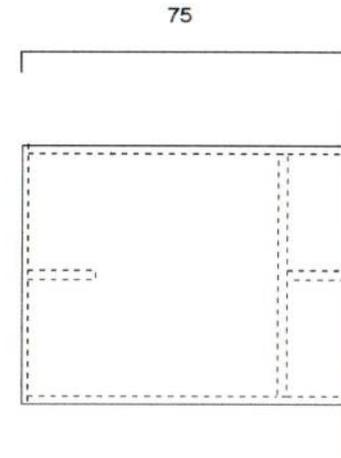
Milton Machado



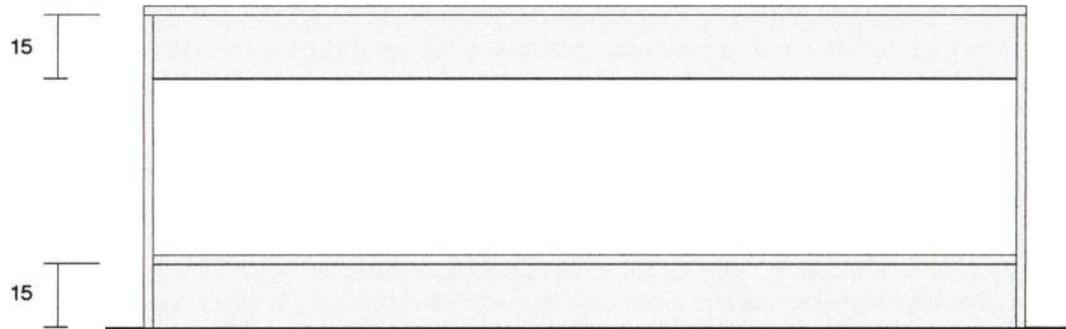
60



planta



lateral



75

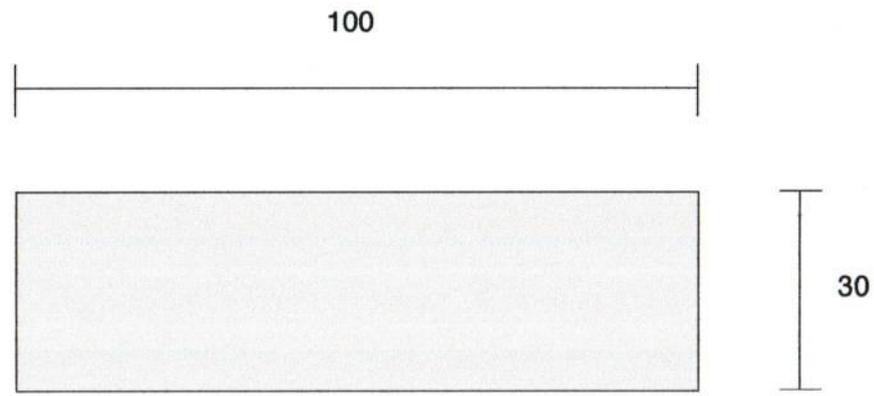
frontal

**Homem Muito Abrangente**

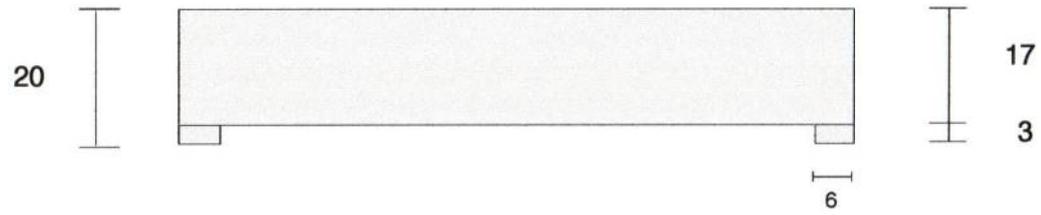
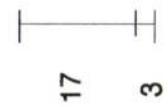
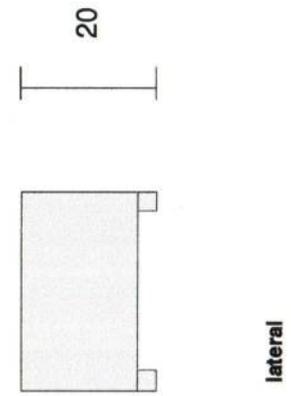
Mesa para Facas

compensado 20mm  
acabamento pintura branco fosco

esc. 1:15



**planta**



**frente**

**Homem Muito Abrangente**

Base para o Atirador de Facas

compensado  
acabamento pintura branco fosco

escala 1:10